



Informativo do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro - Fundado em 16 de julho de 1977

# Escolas municipais do Rio vão parar dia 16/9 contra a reforma da previdência

Nesse dia, redes municipal e estadual farão uma marcha no Centro do Rio, com um ato para lançar o manifesto em defesa da educação pública. Rede municipal fará assembleia às 15h, na ACM. Dinheiro do PreviRio não é capim! Eu quero meu dinheiro, sim!



Profissionais de educação das escolas públicas cariocas saíram em passeata, no dia 26/08, pelas ruas do Centro, em protesto contra a reforma da previdência do prefeito Eduardo Paes

No dia 16 de setembro (quinta-feira), os profissionais de educação da rede municipal do Rio realizarão uma paralisação de 24 horas, em conjunto com a rede estadual. As escolas municipais e estaduais, juntamente com outros setores do serviço público estadual, realizarão, a partir das 11h, uma marcha em defesa da escola pública, em defe-

sa dos serviços públicos de qualidade e contra a reforma da previdência do prefeito Eduardo Paes, contida no Projeto de Lei Constitucional nº 41. Ao final da marcha, na Cinelândia, será realizado um ato, com o lançamento de um manifesto. Às 15h, o município realiza uma assembleia no auditório da ACM (Rua da Lapa,

86).

A rede municipal realizou em 26 de agosto uma paralisação de 24 horas, com um ato público em frente à Câmara de Vereadores em protesto contra o PLC nº 41 do prefeito Eduardo Paes de reforma da previdência municipal, que prevê a quebra da paridade e a diminuição dos vencimentos de aposentados e

pensionistas. A paralisação mostrou que os professores e funcionários não vão aceitar essa reforma. Centenas de profissionais deixaram claro isso no ato público em frente à Câmara.

No mesmo dia, uma comissão de representantes dos servidores percorreu a Câmara para cobrar dos vereadores o compromisso do voto contra a PLC41, a convocação de uma audiência pública para a prestação de contas e debate com os servidores. O anúncio da prefeitura antecipa a nova proposta de Reforma da Previdência que deverá ser apresentada pelo governo federal após as eleições. O projeto prevê o aumento da idade para a aposentadoria e a redução dos salários – nas páginas centrais, mais informações sobre nossa luta; na página 4, divulgamos a lista de emails dos vereadores cariocas, para que o profissional envie mensagens, pedindo que não votem o projeto.

**16 de setembro:  
PARALISAÇÃO CONJUNTA  
DO MUNICÍPIO DO RIO  
E DA REDE ESTADUAL  
Marcha da Candelária à  
Cinelândia, às 11h.  
Assembleia na ACM  
(Rua da Lapa, 86 - Centro).**

# Após a aprovação a faz a 'privatiza

Eduardo Paes ataca a educação e os servidores municipais. Não foi só nossa aposentadoria  
Mundial para a privatização da educação. Aqui mostramos apenas

## Todos contra o PL nº 41

Você sabe o que é o PLC 41? É o Projeto de Lei Constitucional 41 enviado pelo executivo em maio de 2010 para Câmara Municipal do Rio de Janeiro, baseado nas emendas constitucionais 40 e 41 - a Reforma da Previdência (você já viu este filme). O objetivo deste PLC é acabar com os poucos direitos que diferenciam a previdência do serviço público e a do regime geral de previdência (INSS). Com este PLC serão extintas a integralidade (direito de se aposentar com salário integral), a paridade (direito de ter reajuste igual aos servidores ativos - nem os parques 4,21% teríamos), e apenas 70% do salário

para pensionistas (nossos filhos).

### POR QUE SER CONTRA O PLC 41?

**1)** A inicial do PLC diz que seus efeitos são apenas para os próximos concursados. Ocorre que a suspensão da reforma da previdência no Rio (EC 40 e 41) ainda está sendo discutida na justiça. Se o PLC-41, for aprovado a autonomia do regime próprio será abalada trazendo prejuízos pra toda categoria. Afinal não existe legalmente o direito adquirido;

**2)** O governo afirma que os efeitos financeiros do PLC 41 no Fundo de Previdência é pra da-

qui a 30 anos. O problema é que, segundo apontamentos do TCMRJ, se o Tesouro não liquidar suas dívidas de mais de R\$ 1 bilhão com o FUNPREVI e regularizar seus pagamentos mensais, o fundo se extinguirá em 2014.

### O QUE OS SERVIDORES QUEREM?

**1)** Fim do PLC-41;  
**2)** Pagamento da dívida com o FUNPREVI e cumprimento das responsabilidades do Tesouro Municipal com a Previdência dos servidores;

**3)** Audiência pública para a prestação de contas e debate com os servidores.

### 4,21% DE REAJUSTE? PREFEITURA PODE PAGAR SALÁRIO MELHOR!

Um estudo do Dieese comprova que a prefeitura, está longe do limite prudencial que exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. Poderiam ser gastos quase R\$ 1 bilhão a mais em 2010, com um reajuste salarial bem melhor que o de apenas 4,21%. Ano passado, o reajuste foi abaixo do índice do salário mínimo, o que elevou as perdas dos profissionais. Verbas existem, o que falta é vontade política.

## Fim da Autonomia Pedagógica e desvio de verbas

Desde o início do governo, Eduardo Paes e Claudia Constin impuseram uma série de portarias, decretos, projetos, provas e cartilhas que acabaram com a autonomia pedagógica e pioraram a educação. As direções de escola estão repletas de tarefas e ainda cumprem o papel do agente administrativo, agente de portaria e agente educador, já que estes profissionais estão em extinção.

As provas externas, "cartilhas" e métodos, adquiridos através do desvio de verbas públicas para a iniciativa privada, acabam com a autonomia pedagógica e transformam o professor em um mero aplicador de tarefas. A

aprovação automática continua e a desvalorização do professor também. As escolas estão lotadas de voluntários, oficinheiros e até trainees.

Há uma série de projetos: Cientistas do Amanhã, Autonomia Carioca, Bairro educador, Escolas do Amanhã, Nenhuma Criança a Menos, Projeto Fundão, Acelera Brasil, Se liga, Realfabetizando, Cultura Inglesa, todos ligados a Institutos, Fundações e OS's. A cada COC há uma nova portaria orientando as notas. A idéia da Prefeitura é confundir os profissionais e impor a avaliação externa, desprezando assim o trabalho desenvolvido em sala de aula.

## Projeto 'Ginásio Carioca' é mais uma maquiagem da rede

O prefeito Eduardo Paes publicou o Decreto nº 32672 (de 18/08), que cria o Programa Ginásio Carioca. O projeto inclui inicialmente 10 escolas que terão horário integral, para alunos do 6º ao 9º ano. A SME também vai impor um aumento da carga horária dos profissionais destas escolas, que passarão a trabalhar 40 horas semanais, com um aumento proporcional a mais 24 horas de trabalho e uma gratificação irrisória de R\$ 192,90. Além disso, os profissionais atuarão em "Núcleos de Conhecimento", ou seja: um professor

para exatas (Matemática e Ciências), um para humanas (Português, História e Geografia) e um multifuncional (Artes, Educação Física e Língua Estrangeira).

O Ginásio Carioca é um projeto que ameaça a carreira docente e a Educação Pública. A medida é mais uma ilusão. Só serve para maquiagem o problema da falta de professores, aumentar os índices de aprovação, desviar mais dinheiro para as Fundações e OS's. Os direitos como a carga horária de 16 horas, lotação nas escolas e a chamada de novos concursados estão ameaçados.

# Automática, prefeito 'ção automática'

doria que foi vendida. Os vários projetos impostos fazem parte da orientação do Banco  
alguns exemplos. Afinal são tantos que não caberiam num jornal

## PLANO DE METAS DO PREFEITO É MAIS UM ATAQUE À EDUCAÇÃO PÚBLICA

Além do corte dos telefones e das péssimas condições de trabalho, em 4 de maio, o prefeito Eduardo Paes sancionou o decreto nº 32214, o famoso acordo de resultados. Com base nesta medida, a SME criou a resolução 1081, o Plano de Metas. Uma avaliação que só serve para a divisão de classe dos profissionais de educação. Esta avaliação levará em consideração fatores de desempenho como: qualidade, dedicação e compromisso, relacionamento, iniciativa e criatividade.

A proposta é clara: MERITOCRACIA. Em São Paulo, por conta da mesma lógica os profissionais são divididos em várias categorias. Quem precisa ser avaliado é o prefeito que não investe na educação, arrocha os salários e ataca o servidor. Educação não

é produção de resultados, é a construção de uma nova sociedade.

### IDEB E 14º SALÁRIO

Além das metas a Prefeitura criou o chamado 14º salário, que será concedido para as escolas que superaram as "metas" do Ideb. Primeiro, devemos lembrar que uma prova com questões de múltipla escolha não revela o panorama da educação. Portanto o Ideb não serve para a melhoria da escola. Para isso, o índice deveria considerar critérios como: a aplicação dos 25% de verbas em educação, a infra-estrutura da escola, a carência de professores e funcionários, o tempo de planejamento e estudo, a formação no horário de trabalho e o contexto

social e econômico dos alunos.

Os governantes é que deveriam ser avaliados. Para melhorar a educação são necessários investimentos na escola e a garantia de saúde, emprego, transporte, moradia e cultura para a população. Mesmo nas escolas listadas para receberem o 14º salário, não são todos os profissionais que o terão. Há casos de pessoas que nunca tiraram licença médica e por uma licença nojo, ficarão sem recebê-lo.

Esta premiação é mais um ponto da lógica de meritocracia desta prefeitura. Divide os profissionais e os desvaloriza. A educação não é mercadoria. Todos devem receber salários dignos. Dia 16/09 haverá mais uma prova. Nossa resposta será a paralisação.

## Contra a privatização da Educação Infantil

A Educação Infantil realizada nas creches do município é tratada com desca-so pelo prefeito. Não há professores nas salas e os AACs são obrigados a cumprir a função do professor, com uma brutal carga horária de trabalho, sem Plano de Carreira. O número de agentes é insuficiente; as ameaças sobre o estágio probatório e o assédio moral são constantes.

Os EDIs inaugurados recentemente já sofrem com a falta de estrutura e profissionais. O PIC não é educação de qualidade, e sim um projeto da prefeitura para iludir a população e mascarar a falta de vagas nas creches. Após iludir a categoria com a promessa do Proinfantil, prefeito anuncia um concurso para um novo cargo: professor de educação infantil. Por que criar um novo cargo se a função e a formação exigidas são as mesmas de um P II? Para defender a educação pública de qualidade exigimos do prefeito o fim da dupla função, a redução da carga horária para 30 horas, Plano de Carreira Unificado e a chamada dos concursados ao invés das terceirizações.

## Costin desmonta Educação Especial

No final de 2009 a Secretária de Educação Claudia Costin anunciou o projeto de "inclusão" da prefeitura para todos os alunos das classes especiais matriculados na rede municipal de ensino. Utilizando de forma distorcida a Convenção de Salamanca, a SME promoveu uma educação inclusiva que exclui. Os responsáveis de alunos especiais fundaram o Movimento de Inclusão Legal. Lutamos juntos com estes guerreiros, provando que a defesa da educação é dos profissionais, responsáveis e alunos. Os responsáveis cobraram e a Secre-

tária de educação teve que admitir: não há nenhum projeto para a inclusão.

Sabemos que tal medida não tem a finalidade da inclusão e aprendizagem e sim, mais verbas a serem desviadas, já que o decreto federal prevê o financiamento duplo do FUNDEB a cada estudante "integrado". A educação inclusiva é um processo que só pode ser garantido com plena participação dos profissionais, pais e alunos, ao contrário do que a SME faz. Por isso continuamos lutando com o movimento por uma inclusão de qualidade.

## Prefeito quer acabar com as merendeiras

Depois de anos de exploração, a secretária Cláudia Costin e o prefeito Eduardo Paes agora querem acabar com as merendeiras. Ano passado, a prefeitura obrigou as readaptadas a se apresentarem para uma reavaliação em uma clínica particular, medida que foi barrada por nossa mobilização. Em 2010, por conta da absurda substituição das merendeiras por APA's da Comlurb, várias foram convocadas para relotação na CRE. O Sepe esteve presente para denunciar esta arbitrariedade. Entramos com uma ação judicial que impedia a substituição das merendeiras e garantia a convo-

cação das 475 aprovadas no concurso público de 2008. O sindicato ganhou uma liminar. A prefeitura recorreu e a decisão está no Superior Tribunal de Justiça.

Quando assumiram o cargo, as merendeiras fizeram avaliação médica comprovando estarem aptas à função. Portanto, as doenças e readaptações são culpa da prefeitura, que impõe uma sobrecarga de trabalho, não garante estrutura e equipamentos, nem quantitativo de merendas condizente com a verdadeira função: cozinheira. A extinção e terceirização das merendeiras são mais um exemplo da privatização.

# A educação não vai aceitar a reforma da previdência de Paes

Envie uma mensagem aos vereadores, exigindo que não votem o Projeto de Lei nº 41 do prefeito Eduardo Paes de reforma da previdência municipal, que prevê a quebra da paridade e diminuição dos vencimentos de aposentados e pensionistas. Abaixo, os emails dos parlamentares

- Adilson Pires (PT): [adilsonpires@camara.rj.gov.br](mailto:adilsonpires@camara.rj.gov.br)
- Alexandre Cerruti (DEM): [cerruti@camara.rj.gov.br](mailto:cerruti@camara.rj.gov.br)
- Alfredo Sirkis (PV): [sirkis@camara.rj.gov.br](mailto:sirkis@camara.rj.gov.br)
- Aloisio Freitas (DEM): [afreitas@camara.rj.gov.br](mailto:afreitas@camara.rj.gov.br)
- Andrea Gouvêa Vieira (PSDB): [andrea.vieira@camara.rj.gov.br](mailto:andrea.vieira@camara.rj.gov.br)
- Aspásia Camargo (PV): [aspasia.camargo@camara.rj.gov.br](mailto:aspasia.camargo@camara.rj.gov.br)
- Bencardino (PRTB): [bencardino@camara.rj.gov.br](mailto:bencardino@camara.rj.gov.br)
- Carlo Caiado (DEM): [caiado@carlocaiado.com.br](mailto:caiado@carlocaiado.com.br)
- Carlos Bolsonaro (PP): [carlosbolsonaro@camara.rj.gov.br](mailto:carlosbolsonaro@camara.rj.gov.br)
- Chiquinho Brazão (PMDB): [chiquinho.brazao@camara.rj.gov.br](mailto:chiquinho.brazao@camara.rj.gov.br)
- Clarissa Garotinho (PR): [clarissagarotinho@camara.rj.gov.br](mailto:clarissagarotinho@camara.rj.gov.br)
- Cristiano Girão (PMN): [cristianogirao@camara.rj.gov.br](mailto:cristianogirao@camara.rj.gov.br)
- Dr. Carlos Eduardo (PSB): [dr.carloseduardo@camara.rj.gov.br](mailto:dr.carloseduardo@camara.rj.gov.br)
- Dr. Fernando Moraes (PR): [fernandomoraes@camara.rj.gov.br](mailto:fernandomoraes@camara.rj.gov.br)
- Dr. Gilberto (PT do B): [dr.gilberto@camara.rj.gov.br](mailto:dr.gilberto@camara.rj.gov.br)
- Dr. Jairinho (PSC): [doutorjairinho@camara.rj.gov.br](mailto:doutorjairinho@camara.rj.gov.br)
- Dr. João Ricardo (PSDC): [drjoaoricardo@camara.rj.gov.br](mailto:drjoaoricardo@camara.rj.gov.br)
- Dr. Jorge Manaia (PDT): [doutor@jorgemanaia.com.br](mailto:doutor@jorgemanaia.com.br)
- Eider Dantas (DEM): [eiderdantas@camara.rj.gov.br](mailto:eiderdantas@camara.rj.gov.br)
- Eliomar Coelho (PSOL): [eliomar@camara.rj.gov.br](mailto:eliomar@camara.rj.gov.br)
- Elton Babú: [elton.babu@camara.rj.gov.br](mailto:elton.babu@camara.rj.gov.br)
- Fausto Alves (PTB): [faustoalves@camara.rj.gov.br](mailto:faustoalves@camara.rj.gov.br)
- Ivanir de Mello (PP): [ivanirdemello@camara.rj.gov.br](mailto:ivanirdemello@camara.rj.gov.br)
- João Cabral (DEM): [joacabral@camara.rj.gov.br](mailto:joacabral@camara.rj.gov.br)
- João Mendes de Jesus (PRB): [joaomendesdejesus@camara.rj.gov.br](mailto:joaomendesdejesus@camara.rj.gov.br)

- Jorge Braz (PT do B): [vereadorjorgebraz@camara.rj.gov.br](mailto:vereadorjorgebraz@camara.rj.gov.br)
- Jorge Felipe (PMDB): [jorge.felippe@camara.rj.gov.br](mailto:jorge.felippe@camara.rj.gov.br)
- Jorge Pereira (PT do B): [jpereira@camara.rj.gov.br](mailto:jpereira@camara.rj.gov.br)
- Jorginho da SOS (DEM): [jorge.silva@camara.rj.gov.br](mailto:jorge.silva@camara.rj.gov.br)
- Leonel Brizola Neto (PDT): [leonelbrizolaneto@camara.rj.gov.br](mailto:leonelbrizolaneto@camara.rj.gov.br)
- Liliam Sá (PR): [liliamsa@camara.rj.gov.br](mailto:liliamsa@camara.rj.gov.br)
- Lucinha (PSDB): [lucinha@camara.rj.gov.br](mailto:lucinha@camara.rj.gov.br)
- Luiz Carlos Ramos (PSDC): [lcramos@camara.rj.gov.br](mailto:lcramos@camara.rj.gov.br)
- Marcelo Piuí (PHS): [marcelopiui@camara.rj.gov.br](mailto:marcelopiui@camara.rj.gov.br)
- Marcio Pacheco (PSC): [marcio.pacheco@camara.rj.gov.br](mailto:marcio.pacheco@camara.rj.gov.br)
- Nereide Pedregal (PDT): [nereide.pedregal@camara.rj.gov.br](mailto:nereide.pedregal@camara.rj.gov.br)
- Patrícia Amorim (PSDB): [patricia.amorim@camara.rj.gov.br](mailto:patricia.amorim@camara.rj.gov.br)
- Paulo Messina (PV): [messina@camara.rj.gov.br](mailto:messina@camara.rj.gov.br)
- Paulo Pinheiro (PPS): [paulopinheiro@camara.rj.gov.br](mailto:paulopinheiro@camara.rj.gov.br)
- Prof. Uóston (PMDB): SEM EMAIL
- REIMONT (PT): [reimont@reimont.com.br](mailto:reimont@reimont.com.br)
- Renato Moura (PTC): [renato.moura@camara.rj.gov.br](mailto:renato.moura@camara.rj.gov.br)
- Roberto Monteiro (PC do B): [robertomonteiro@camara.rj.gov.br](mailto:robertomonteiro@camara.rj.gov.br)
- Rosa Fernandes (DEM): [rosa.fernandes@camara.rj.gov.br](mailto:rosa.fernandes@camara.rj.gov.br)
- Rubens Andrade (PSB): [rubensandrade@camara.rj.gov.br](mailto:rubensandrade@camara.rj.gov.br)
- S. Ferraz (PMDB): [sferraz@camara.rj.gov.br](mailto:sferraz@camara.rj.gov.br)
- Stepan Nercessian (PPS): [stepan.nercessian@camara.rj.gov.br](mailto:stepan.nercessian@camara.rj.gov.br)
- Tânia Bastos (PRB): [vereadorataniabastos@camara.rj.gov.br](mailto:vereadorataniabastos@camara.rj.gov.br)
- Teresa Bergher (PSDB): [teresa.bergher@camara.rj.gov.br](mailto:teresa.bergher@camara.rj.gov.br)
- Tio Carlos (DEM): [tiocarlos@camara.rj.gov.br](mailto:tiocarlos@camara.rj.gov.br)
- Vera Lins (PP): [veralins@camara.rj.gov.br](mailto:veralins@camara.rj.gov.br)

## Ato lembrou um mês da morte de aluno em um Ciep



O Sepe e lideranças do movimento social participaram de uma audiência com o secretário de Segurança, José Mariano Beltrami, dia 16/8, no qual foi reivindicado que o governo estadual reveja a política de segurança pública. Ao mesmo tempo que ocorria a audiência, era realizado um ato ecumênico em lembrança de um mês da morte do aluno Wesley Andrade, morto por uma bala perdida dentro da sala de aula em um Ciep, durante confronto entre policiais e bandidos. O evento recebeu o nome de "Wesley presente".



Boletim do Sepe - Rede Municipal é uma publicação do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro - Sepe/RJ  
R. Evaristo da Veiga, 55, 7º/8º andares - Centro  
Rio de Janeiro/RJ  
CEP 20031-040  
Tel.: 2195-0450  
[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)  
Tiragem desta edição: 15.000